

PRIMEIRA ETAPA DE RECONHECIMENTO ARQUEOLÓGICO DO MÉDIO/BAIXO VALE DO RIO PIRAPÓ, PARANÁ*

A região noroeste do Estado do Paraná possui imenso potencial arqueológico, segundo informação de vários projetos de levantamento já realizados e das fontes coloniais (Noelli, no prelo 1). As evidências humanas mais antigas conhecidas até agora são datadas em 8 mil A.P. (Chmyz 1992), vinculadas a um amplo horizonte cultural relacionado à Tradição Umbu, que perdurou até cerca de 2 mil A.P., quando a região começou a ser colonizada por populações Guarani provenientes das bacias dos rios Paraguai e Paraná (Brochado 1984; Noelli 2000 a, b). Os Guarani do Guairá, antiga denominação colonial da região, conforme as projeções de Melià (1988), poderiam alcançar até 1 milhão de pessoas no início do século XVII, aproximadamente ¼ da população atual (Censo-IBGE 2000).

Contribuindo para as pesquisas no noroeste paranaense, desde 1996 realizamos trabalhos de reconhecimento limitados ao registro de ocorrências de superfície, sem qualquer forma de intervenção arqueológica. Nossa meta é escolher uma área de pesquisa permanente, onde desenvolveremos atividades de arqueologia científica e pública de longa duração em nível regional (Noelli, Silva e Mota 2000). Realizamos levantamentos sistemáticos no rio Tibagi, municípios de Londrina, Tamarana e São Jerônimo da Serra (1996-1997); rio Paraná, municípios de Guaíra, Altônia, Vila Alta (1996-1999); na APA Federal do Noroeste do Paraná, municípios de Santa Cruz do Monte Castelo, Querência do Norte, Porto Rico, São Pedro do Paraná, Marilena, Nova Londrina e Diamante do Norte (2000); no rio Pirapó, municípios de Lobato, Colorado, Cruzeiro do Sul, Uniflor, Paranacity, Atalaia e Flórida (2001); além de registrar sítios arqueológicos isolados em outros municípios (1994-2002), atendendo notificações feitas à Universidade Estadual de Maringá. Também realizamos um trabalho de conscientização sobre a

necessidade de preservar os sítios e evidências materiais e disseminação de conhecimento arqueológico junto às populações das Vilas Rurais do vale do rio Ivaí (2001-2002). Assim, localizamos um total de 180 sítios, além de várias ocorrências isoladas e peças doadas (Noelli 1998, m.s. 1; Noelli *et al.*, no prelo 2 e 3; Mota, Noelli e Silva 1996; Silva e Noelli 1996).

Esta nota de pesquisa divulga os resultados de campo obtidos no baixo/médio vale do rio Pirapó, entre julho e dezembro de 2000. Trata-se da primeira de duas etapas de reconhecimento de todo o município de Lobato, que foi dividido em faixas de *survey*: 1) perímetro do município; 2) interior do município. Investigamos todo o perímetro, numa faixa média de 1 km de largura, subdividida em linhas para orientar caminhamentos sistemáticos. Também percorremos trechos fora do perímetro de Lobato, ao longo dos rios Pirapó e Bandeirantes, nos municípios de Colorado, Paranacity, Cruzeiro do Sul, Uniflor, Atalaia e Flórida. Percorremos porções do interior de Lobato, subindo alguns cursos d'água até as nascentes. As demais equipes do convênio Prefeitura de Lobato-ITCA/UEM fizeram completos inventários geológicos, pedológicos, hídricos, botânicos e zoológicos, que serão incorporados e analisados na continuidade da pesquisa arqueológica. Como não realizamos nenhuma modalidade de escavação ou de coleta de evidências, ainda não dispomos de dados que permitam especificar a área efetiva e a estratigrafia dos sítios localizados. A realização destas e de outras atividades arqueológicas iniciarão em 2004, após obtermos autorização do IPHAN e dispormos dos recursos, previstos pelo ITCA/UEM.

Localizamos 44 sítios e 3 ocorrências cerâmicas isoladas até o presente (Fig. 1). A observação *in situ* permitiu classificar as evidências cerâmicas como pertencentes à Tradição Guarani, enquanto os sítios que apresentaram apenas evidências líticas não foram classificados, fato que ocorrerá na continuidade das pesquisas. As evidências cerâmicas estão em 39 sítios e 3 ocorrências isoladas, enquanto os sítios apenas com evidências líticas somam 5 unidades. Levantamos as referências mais

(*) Convênio Prefeitura de Lobato e Universidade Estadual de Maringá, financiado pelo Fundo Nacional do Meio Ambiente (Projeto 012/2000 – CPC, Processo Plano de Manejo das RPPN de Lobato).

elementares para identificar os sítios, identificando apenas o município, a localidade, a altitude, a distância da água mais próxima e o compartimento topográfico, bem como batizamos os sítios com nomes e códigos (Tabela 1). A maioria dos sítios

apresentou mais de 500 fragmentos por concentração, sendo que alguns possuem várias concentrações e milhares de fragmentos sobre a superfície dos terrenos perturbados superficialmente pelo plantio de cana de açúcar.

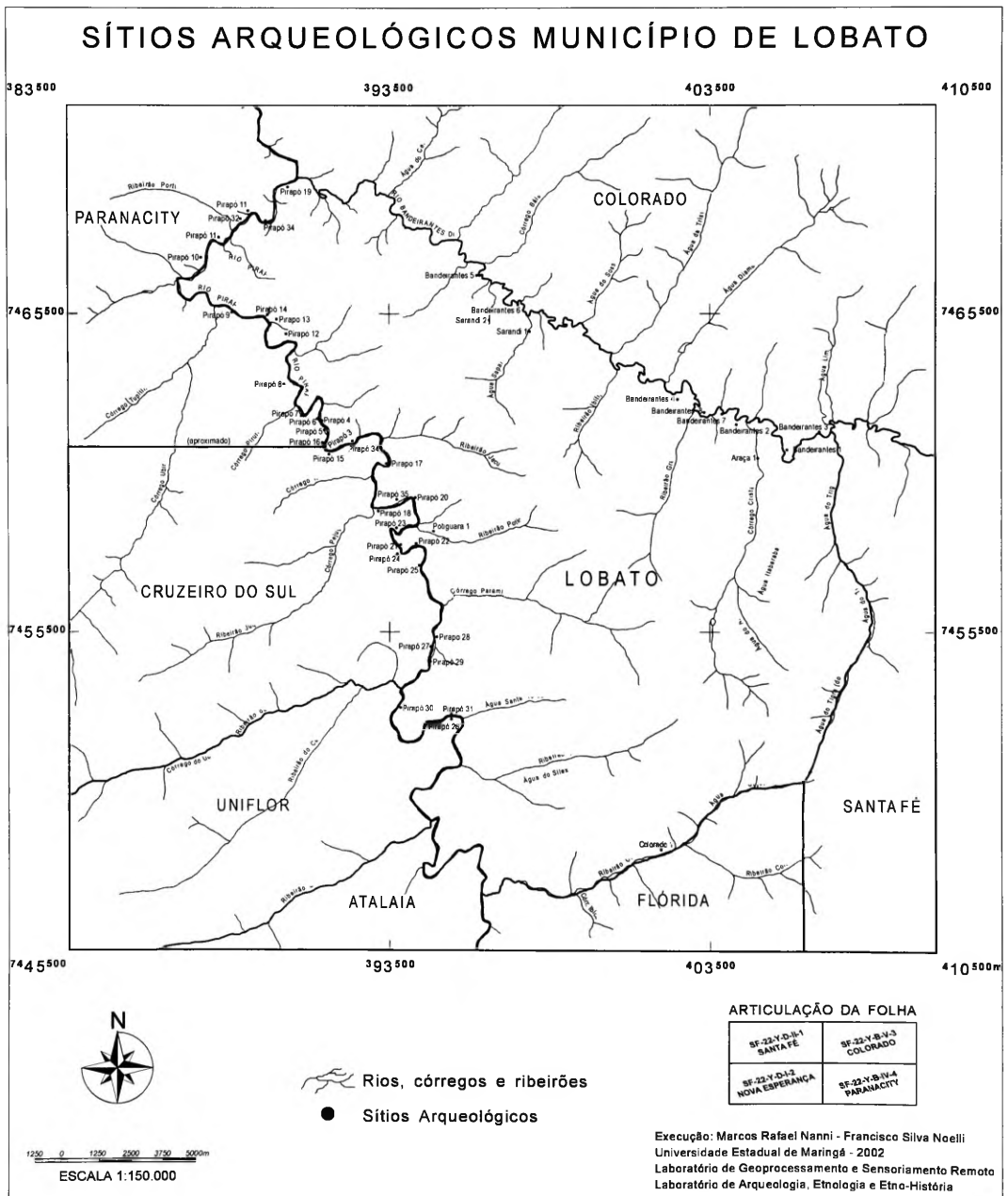


TABELA 1

Sítios e ocorrências arqueológicas

Município	Nome do Sítio	Código	Categoria	Coordenadas UTM		Altitude (m)	Água + próxima (m)	Compartimento Topográfico
Colorado	Bandeirantes 1	PR - BD - 01	Guarani	7461219	405897	344	50	Encosta
Colorado	Bandeirantes 3	PR - BD - 03	Lítico				30	Encosta
Colorado	Bandeirantes 8	PR - BD - 08	Guarani	7462401	403330	361	10	Encosta
Cruzeiro do Sul	Pirapó 15	PR - CZ - 01	Guarani	7461089	391620	346	18	Encosta
Cruzeiro do Sul	Pirapó 17	PR - CZ - 02	Guarani	7460779	393435	342	12	Encosta
Cruzeiro do Sul	Pirapó 18	PR - CZ - 03	Lítico	7459298	393151	354	2	Encosta
Cruzeiro do Sul	Pirapó 23	PR - CZ - 04	Lítico	7458774	393718	351	10	Terraço
Cruzeiro do Sul	Pirapó 24	PR - CZ - 06	OCI ¹	7457955	393744	357	35	Encosta
Cruzeiro do Sul	Pirapó 25	PR - CZ - 07	OCI	7457588	394422	368	30	Encosta
Cruzeiro do Sul	Pirapó 27	PR - CZ - 05	Lítico	7455040	394782	333	25	Encosta
Lobato	Araçá 1	PR - LB - 22	Guarani	7460953	404998	356	12	Encosta
Lobato	Bandeirantes 2	PR - LB - 01	Guarani	7462012	404331	345	42	Encosta
Lobato	Bandeirantes 4	PR - LB - 02	Guarani	7462810	402496	362	20	Encosta
Lobato	Bandeirantes 5	PR - LB - 05	Guarani	7466701	396237	334	18	Encosta
Lobato	Bandeirantes 6	PR - LB - 19	Guarani				18	Encosta
Lobato	Bandeirantes 7	PR - LB - 20	Guarani	7462351	403884	368	15	Encosta
Lobato	Colorado 1	PR - LB - 23	Guarani	7448675	401970	366	15	Encosta
Lobato	Pirapó 12	PR - LB - 09	Guarani	7464868	390286	351	32	Encosta
Lobato	Pirapó 13	PR - LB - 10	Guarani	7465329	389991	347	20	Encosta
Lobato	Pirapó 14	PR - LB - 11	Guarani	7465475	389709	356	30	Encosta
Lobato	Pirapó 19	PR - LB - 12	Guarani	7469450	390353	346	18	Encosta
Lobato	Pirapó 20	PR - LB - 13	Guarani	7459721	394306	342	15	Encosta
Lobato	Pirapó 21	PR - LB - 14	Guarani	7458203	393822	351	15	Topo
Lobato	Pirapó 22	PR - LB - 15	Guarani	7458280	394329	350	15	Topo
Lobato	Pirapó 28	PR - LB - 16	Guarani	7455344	394972	376	18	Topo
Lobato	Pirapó 29	PR - LB - 25	OCI	7454574	394768	373	2	Encosta
Lobato	Pirapó 3	PR - LB - 07	Guarani	7461376	391521	338	32	Encosta
Lobato	Pirapó 30	PR - LB - 17	Guarani	7453119	393832	373	12	Encosta
Lobato	Pirapó 32	PR - LB - 18	Guarani	7468471	388888	337	30	Encosta
Lobato	Pirapó 35	PR - LB - 06	Guarani	7459669	393726	326	15	Encosta
Lobato	Pirapó 36	PR - LB - 24	Lítico	7461474	392432	341	35	Encosta
Lobato	Pirapó 4	PR - LB - 08	Guarani	7462144	391402	328	33	Encosta
Lobato	Potiguara 1	PR - LB - 21	Guarani	7458662	394870	362	30	Encosta
Lobato	Sarandi 1	PR - LB - 03	Guarani	7464943	397881	338	5	Topo
Lobato	Sarandi 2	PR - LB - 04	Guarani	7465307	396631	351	10	Encosta
Paranacity	Pirapó 10	PR - PT - 06	Guarani	7467269	387650	327	20	Encosta
Paranacity	Pirapó 11	PR - PT - 07	Guarani	7467895	388211	348	18	Encosta
Paranacity	Pirapó 16	PR - PT - 12	Guarani	7461449	391431	350	15	Encosta
Paranacity	Pirapó 31	PR - PT - 08	Guarani	7452894	395430	361	22	Encosta
Paranacity	Pirapó 33	PR - PT - 09	Guarani	7468708	389128	350	30	Encosta
Paranacity	Pirapó 34	PR - PT - 10	Guarani	7468414	389660	344	20	Encosta
Paranacity	Pirapó 5	PR - PT - 01	Guarani	7461853	391469	327	20	Encosta
Paranacity	Pirapó 6	PR - PT - 02	Guarani	7462206	391322	329	18	Encosta
Paranacity	Pirapó 7	PR - PT - 03	Guarani	7462294	390796	352	15	Encosta
Paranacity	Pirapó 8	PR - PT - 04	Guarani	7463296	390216	358	200	Encosta
Paranacity	Pirapó 9	PR - PT - 05	Guarani	7465551	388609	348	33	Encosta
Uniflor	Pirapó 26	PR - UN - 01	Guarani	7452762	395422	367	40	Encosta

(1)OCI = Ocorrência cerâmica isolada

Referências bibliográficas

- BROCHADO, J.P.
1984 *An ecological model of the spread of pottery and agriculture into Eastern South America*. Urbana-Champaign, University of Illinois at Urbana-Champaign, 1984. Tese (Doutorado).
- CHMYZ, I.
1992 *Projeto Arqueológico Rosana-Taquaruçu*. Curitiba: UFPR-CESP.
- MELIÀ, B.
1988 *El Guaraní conquistado y reducido*. Asunción: CEADUC.
- MOTA, L.T.; NOELLI, F.S.; SILVA, F.A.
1996 *Päri: armadilha de pesca utilizada pelos índios Kaingang no sul do Brasil*. *Universidade e Sociedade*, Maringá, 16:21-25.
- NOELLI, F.S.
1998 Nota sobre a presença da Tradição Umbu no médio-baixo Ivaí, Paraná. *Revista do CEPA*, Santa Cruz do Sul, 22(27):101-105.
2000a A ocupação humana na região sul do Brasil: Arqueologia, debates e perspectivas –1872 – 2000. *Revista USP*, São Paulo, 44: 218-269.
2000b A Presença Guaraní desde 2.000 anos atrás: contribuição para a História da ocupação humana do Paraná. In: R.C. Rolim; S.A. Pellegrini e R.B. Dias (Orgs.) *História, espaço e meio ambiente (VI Encontro Regional de História, ANPUH – PR)*. Maringá, ANPUH: 403-414.
- prelo 1 *Catálogo de sítios arqueológicos de populações ceramistas do sul do Brasil, Uruguai, Paraguai oriental e Argentina (Províncias de Misiones, Corrientes, Entre Ríos e Buenos Aires)*. Maringá: Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História/Programa Interdisciplinar de Estudos de Populações. m.s.1 *Registro de sítios arqueológicos do Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História/Programa Interdisciplinar de Estudos de Populações*.¹
- NOELLI, F.S.; MOTA, L.T.; NANNI, M.R.; LAVADO, M.C.; OLIVEIRA, E.R.; PANEK, Jr., C.A.; SIMÃO, A.P.; MARGUES, A.J.; SILVA, J.B.; CASTILHO, W.
prelo 2 *Agricultores Guaraní na pré-história da região noroeste do Paraná. Universidade e Sociedade*, Maringá, 18.
- NOELLI, F.S.; MOTA, L.T.; NANNI, M.R.; LAVADO, M.C.; OLIVEIRA, E.R.; PANEK, Jr., C.A.; SIMÃO, A.P.; SILVA, J.B.; CASTILHO, W.
prelo 3 *Pesquisas arqueológicas na região noroeste do Paraná, entre os rios Paranapanema e Ivaí*. Curitiba: Anais do 8º Encontro da ANPUH-PR (2002).
- NOELLI, F.S.; MOTA, L.T.; SILVA, F.A.
1996 *Pari: armadilha de pesca no sul do Brasil e a arqueologia*. *Coleção Arqueologia*, Porto Alegre, 1(2): 435-446. (Anais da VIII Reunião Científica da Sociedade Arqueologia Brasileira).
- NOELLI, F.S.; SILVA, F.A.; MOTA, L.T.
2000 *Projeto de pesquisa arqueológica no noroeste do Paraná (1996-1997)*. CD-ROM. S.M. de Souza (Org.). *Anais da IX Reunião Científica da Sociedade Arqueologia Brasileira*. Rio de Janeiro.
- SILVA, F.A.; NOELLI, F.S.
1996 *A ocupação do espaço na Terra Indígena Apucarana: elementos para uma reflexão interdisciplinar*. *Revista do CEPA*, Santa Cruz do Sul, 20 (24):27-36.

Francisco Silva Noelli**
Lúcio Tadeu Mota**
Marcos Rafael Nanni***
Margarida Cardozo Lavado****
Carlos Panek Jr.**
Eurides Roque de Oliveira**
Ana Paula Simão**
Eder Novak**
Washington C. Castilho**

(1) Texto em fase de elaboração, a ser publicado pela revista *Geonotas*, Maringá.

(**) Laboratório de Arqueologia, Etnologia e Etno-História/Universidade Estadual de Maringá.

(***) Departamento de Agronomia/Universidade Estadual de Maringá.

(****) Mestrado em Arqueologia/MAE – USP.